

## O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

Carla Patrícia Quintanilha Corrêa - ISEPAM/UFJF – [carlapqcorrea@hotmail.com](mailto:carlapqcorrea@hotmail.com)

*Educação e Ciências Sociais/ Formação de Professores no Século XXI*

Esta reflexão teórica objetiva focar o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação docente, tomando como pontos de análise sua influência tanto na formação inicial quanto na formação continuada de professores do país. O PIBID vem se destacando como uma política do governo federal que intenciona melhorar a qualidade da formação inicial de professores e apoiar os cursos de licenciatura na articulação entre teoria e prática. Isto porque o licenciando que atua no programa desenvolve atividades pedagógicas em uma escola pública sob a supervisão de um professor desta escola e de um professor da licenciatura da qual faz parte. De acordo com a proposta do PIBID, ao participar destas atividades pedagógicas junto aos alunos da escola, o licenciando tem a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, intervindo nele, sendo acompanhado pelos professores que fornecem o suporte necessário para a articulação da teoria aos desafios da prática da sala de aula. Neste movimento, o licenciando vai construindo saberes necessários à profissão docente e enriquecendo sua formação inicial. Os professores da Educação Básica que acompanham os bolsistas de iniciação à docência nas suas atividades são chamados de supervisores e são considerados como coformadores pelo programa, sendo protagonistas nos processos de formação inicial. Sua participação no PIBID tem se mostrado uma possibilidade de formação continuada, uma vez que o contato com os licenciandos permite objetivar sua prática e até mesmo ressignificá-la. Os professores da licenciatura que acompanham os bolsistas de iniciação à docência são chamados de coordenadores de área e sua participação no PIBID também tem se mostrado meio de formação continuada para estes profissionais. Sendo assim, esta reflexão teórica está fundamentada principalmente nas contribuições de Bernadete Gatti, Marli André, Nelson Gimenes e Laurizete Ferragut, que recentemente realizaram importante pesquisa diagnóstica sobre o PIBID, além dos trabalhos de Gatti sobre formação inicial de professores e Francisco Imbernón, na investigação acerca da formação continuada, dentre outros autores. Diante da abrangência crescente do programa, importa refletir sobre potencialidades e fragilidades existentes, como forma de enfrentamento das lacunas e fortalecimento dos aspectos positivos indicados pelas pesquisas sobre o papel do PIBID na formação docente.

Palavras-chave: PIBID; Formação Inicial; Formação Continuada